

CONSTRUÇÃO CIVIL – Setembro/2015

O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou uma variação positiva de +0,83% entre os meses de agosto e setembro de 2015, acumulando nos últimos 12 meses aumento de +6,77% no período. O CUB-ES² registrou ligeiro aumento de +0,19% na análise mensal e nos últimos 12 meses, o índice variou +8,88%.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, foi de +0,83% no mês de setembro de 2015 na comparação com agosto, alcançando o valor de R\$ 879,11. Com esse resultado, o estado ficou na 3ª posição no *ranking* nacional, registrando uma variação superior à média brasileira (+0,26%) (Tabela 1, Gráfico 1 e Gráfico 2).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +6,77%. No mês de setembro de 2015, a variação registrada é superior à região Sudeste (+5,85%) e à média nacional (+6,07%). Nessa base de comparação, o indicador voltou a crescer consideravelmente após atingir o menor resultado (+4,82%) em junho deste ano (Gráfico 3).

Na análise dos componentes do índice SINAPI-ES, entre os meses de agosto e setembro de 2015, os custos com materiais utilizados nas obras registraram ligeiro aumento de +0,14% e na variação em 12 meses, expansão de +1,59%. O desempenho deste mesmo componente medido pelo CUB-ES apontou

para variações de +0,43% e de +6,19%, respectivamente (Tabela 2).

Em relação aos custos de mão de obra, o índice SINAPI-ES registrou variação de +1,62%, em setembro, e de +12,61% no acumulado em 12 meses. O mesmo segmento medido pelo CUB-ES não registrou variação entre os meses de agosto e setembro de 2015, entretanto, houve aumento de +10,37% no comparativo dos últimos 12 meses. Pela composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente de materiais somou 53,22% do custo mensal e a mão de obra representou 46,78% do total medido em setembro de 2015. Os mesmos elementos levantados pelo CUB-ES, somaram 43,95% para os materiais e 50,26% nos custos da mão de obra no mês de setembro de 2015 (Tabela 2).

Comparando a evolução dos índices de custos e o índice de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o índice do CUB-ES, que atingiu 108,88 pontos neste mês, superou tanto o índice de valorização FIPEZAP³ para a cidade de Vitória (107,75 pontos), quanto o índice medido pelo SINAPI-ES, que chegou a 106,77 (Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão-de-obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

³ O Índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis anunciados é o indicador de preços de imóveis produzido em parceria entre a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o ZAP Imóveis (Portal de Classificados de Imóveis da Internet Brasileira). O índice que está sendo usado mede a variação média do preço de venda dos imóveis em Vitória.

Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil
Setembro de 2015

Visão regional	Custo por m ²		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
Brasil	957,63	0,26	4,86	6,07
<i>Norte</i>	964,22	0,56	4,56	6,36
Rondônia	1.024,88	0,45	5,20	5,30
Acre	1.071,13	0,85	5,17	6,61
Amazonas	980,12	0,58	7,01	7,97
Roraima	1.010,58	0,51	1,21	5,29
Pará	922,52	0,61	3,21	6,14
Amapá	941,07	0,37	5,40	5,11
Tocantins	995,18	0,28	4,37	4,91
<i>Nordeste</i>	884,95	0,64	3,92	5,53
Maranhão	903,57	0,60	3,90	4,29
Piauí	898,65	0,46	2,20	6,41
Ceará	892,83	0,81	5,66	6,00
Rio Grande do Norte	832,62	0,40	1,68	5,47
Paraíba	928,34	-0,02	3,19	4,45
Pernambuco	855,55	0,56	0,07	3,83
Alagoas	888,35	0,96	6,34	8,87
Sergipe	866,71	0,51	7,73	7,55
Bahia	887,17	0,80	5,44	6,28
<i>Sudeste</i>	1.000,24	-0,04	4,81	5,85
Minas Gerais	891,70	0,33	2,41	6,13
Espírito Santo	879,11	0,83	5,09	6,77
Rio de Janeiro	1.082,35	-0,43	3,62	4,12
São Paulo	1.042,37	-0,13	6,56	6,34
<i>Sul</i>	995,06	0,26	7,30	8,35
Paraná	991,18	0,09	6,20	7,05
Santa Catarina	1.052,05	0,81	8,86	10,81
Rio Grande do Sul	946,68	-0,03	7,69	8,13
<i>Centro-Oeste</i>	972,21	0,11	4,87	5,19
Mato Grosso do Sul	953,95	-0,06	5,34	5,24
Mato Grosso	975,23	0,39	4,45	4,45
Goiás	958,95	-0,04	5,85	6,62
Distrito Federal	999,22	0,07	3,82	4,22

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

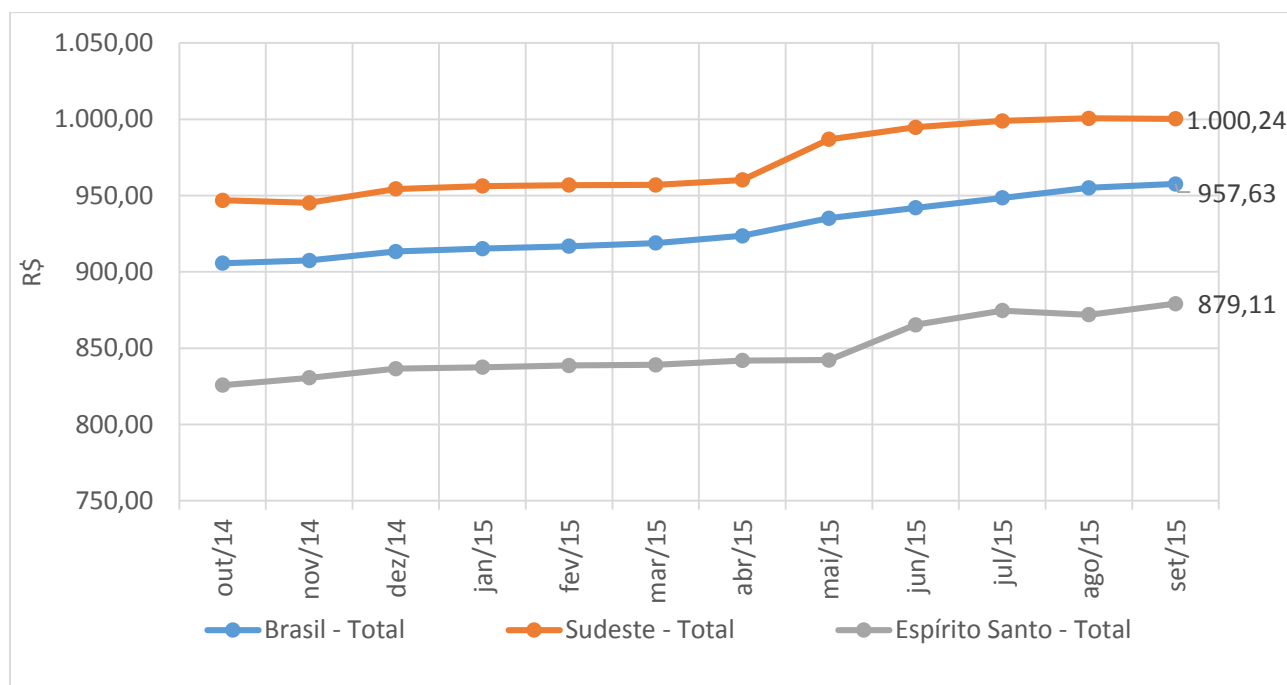
Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo
Setembro de 2015 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
SINAPI-ES	Material	467,87	53,22	0,14	1,59	1,31
	Mão de Obra	411,24	46,78	1,62	12,61	9,47
	Total	879,11	100,00	0,83	6,77	5,09
CUB-ES	Material	552,94	43,95	0,43	6,19	5,69
	Mão-de-obra	632,33	50,26	0,00	10,37	9,51
	Desp. Administ.	70,14	5,58	0,00	18,47	3,88
	Equipamento	2,68	0,21	0,00	0,00	0,00
	Total	1.258,10	100,00	0,19	8,88	7,45

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

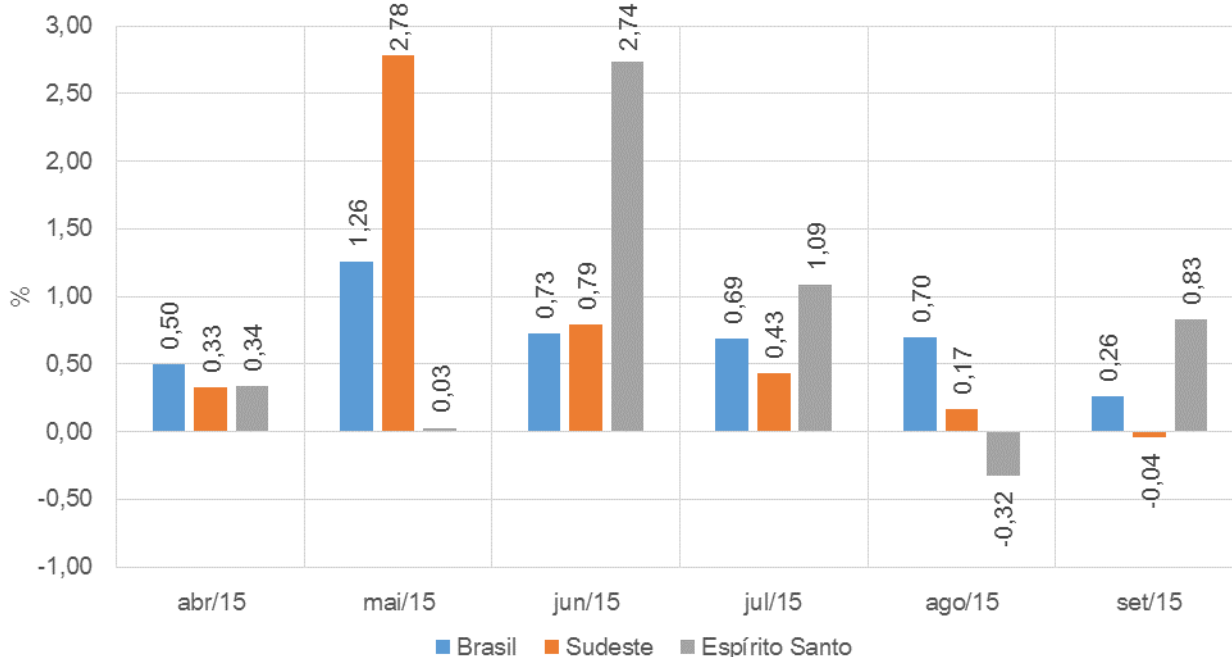
Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

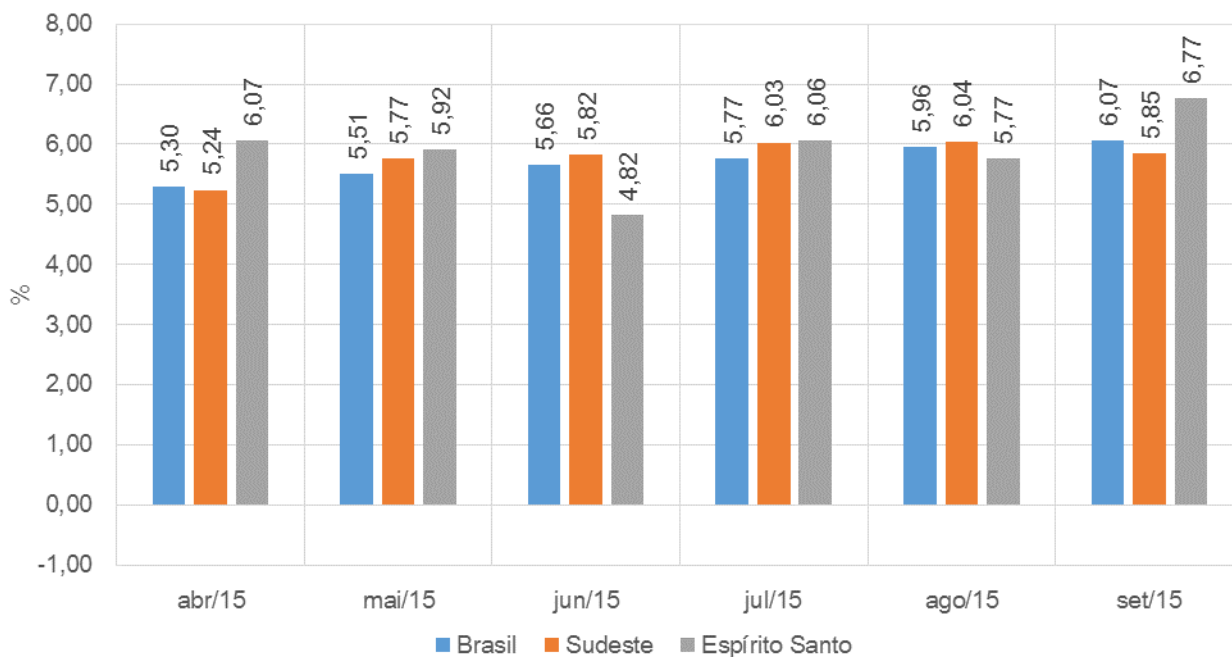
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

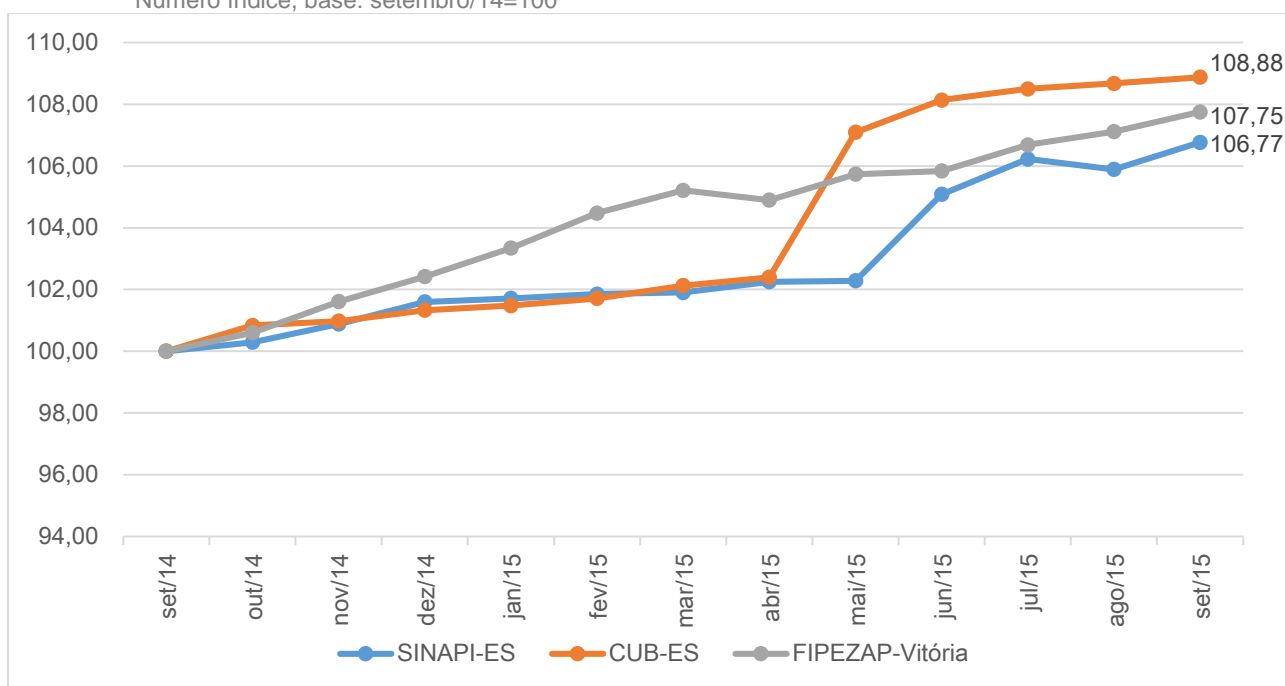
Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo

Número índice, base: setembro/14=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Edna Morais Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE